



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE DOAÇÃO DE CORPOS PARA FINS DE ENSINO¹

**Leandro Fernandes Vianna², Daniel Capalonga³, Helanio Veras Rodrigues⁴,
Jean Carlos Levay Murari⁵, Anelise Levay Murari⁶**

¹ Projeto de iniciação científica

² Graduando em Medicina, Universidade Federal de Santa Maria

³ Graduando em Medicina, Universidade Federal de Santa Maria

⁴ Graduando em Medicina, Universidade Federal de Santa Maria

⁵ Médico do Hospital Universitário de Santa Maria

⁶ Professora Colaboradora na Disciplina de Anatomia Humana do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria

Introdução

A anatomia humana é uma das primeiras e mais importantes disciplinas na formação médica. Uma das principais metodologias de ensino-aprendizagem e o emprego de peças cadavéricas preservadas e a dissecação de cadáveres, que proporcionam a observação de variações anatômicas importantes para a prática médica.

O Brasil possui legislação que regulamenta a utilização de corpos não reclamados e a doação de corpos voluntária em vida para instituições de ensino, entretanto, não existem dados na literatura, ou mesmo da Sociedade Brasileira de Anatomia sobre como as universidades estruturam seus programas de doação voluntária de corpos.

Objetivos

Buscar informações sobre programa de doação de corpos para o ensino de anatomia em sites institucionais de universidades e faculdades que ofertam o curso de Medicina, públicas e privadas, do estado do Rio Grande do Sul (Brasil).

Metodologia

Essa pesquisa é um estudo transversal com uma abordagem qualitativa e



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

descritiva. A pesquisa qualitativa se propõe a analisar o levantamento em sites institucionais de universidades e faculdades que apresentam curso de graduação em Medicina no estado do Rio Grande do Sul listadas no site <http://emec.mec.gov.br/> acerca de programas de doação voluntária de corpos para o ensino de anatomia humana. Foram caracterizados os programas quanto às informações disponíveis nos sites quanto a: instituições públicas ou privadas, a presença de programa de doação de corpos, seção de dúvidas e respostas (perguntas mais frequentes ou perguntas e respostas), folder informativo, dados de contato (telefone, endereço e e-mail), termo de doação, museu de anatomia ou oportunidade de visitas da comunidade ao acervo, quantitativo de corpos doados, bem como se realiza homenagens e/ou cultos ecumênicos aos doadores de corpos.

Resultados

Foram pesquisados os sites de 20 unidades de ensino médico entre os dias 06 a 08 de fevereiro de 2019, sendo os dados coletados em planilhas eletrônicas. Dessas 11 (55%) instituições apresentam programa de doação voluntária de corpos, sendo 7 (63,6%) delas privadas. Das que apresentam programa de doação de corpos 7 (63,3%) apresentam nos sites seção de dúvidas e respostas: Apenas duas (18,2%) possuem folder informativo disponibilizado, uma (9%) não apresenta dados de contato, 8 (72,7%) disponibilizam termo de doação para download, uma (9%) oportuniza visitas a comunidade escolar ao seu acervo e uma (9%) possui Museu de Anatomia aberto a toda comunidade. Nenhuma instituição informa o quantitativo de corpos já doados no seu site ou se realiza homenagens aos doadores.

Os programas de doações voluntárias de corpos em vida possibilitam o ensino de anatomia humana de forma mais significativa nos cursos de Medicina. Esse processo envolve a disseminação da informação do programa de doação, o registro do processo e por fim a efetivação da doação

Conclusões

Os programas de doação voluntária de corpos são uma alternativa para a obtenção de cadáveres pouco explorada por instituições de ensino médico no estado do Rio Grande do Sul. Sites institucionais configuram importante ferramenta para a captação de doadores e a conscientização sobre a importância do ato para o ensino da anatomia humana na Medicina.



6º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISAÚDE

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

Palavras-chave

Anatomia; Dissecção; Corpo Humano